# O Papel da Fisioterapia na Reabilitação de Pós Operatório de Mastectomia

**Autor(res)**

Luciana Barcala
Welisson Gonçalves Da Silva
Karoline Sousa Oliveira
Eveli Vitoria Da Silva
Rhayssa De Oliveira Eloi Silva

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

**Resumo**

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, não apenas pelos seus efeitos fisiológicos, mais também pelos psicológicos e sociais.
Em sua grande maioria o atendimento médico é procurado quando a doença já se encontra em estagio avançado, fazendo com que sejam submetidos a procedimentos cirúrgicos como a mastectomia total ou parcial associada ou não à retirada de linfonodos axilares. Tais tratamentos podem gerar dentre algumas complicações como infecções locais, necrose cutâneas, retrações cicatriciais, disfunções respiratórias, linfedema, alterações funcionais, distúrbios de sensibilidade, alterações de ADM e dor.
Rett et al. (2012) cita que a cinesioterapia precoce, por meio de exercícios de alongamento, exercícios ativo-livres e ativo-assistidos do membro superior (MS) auxiliam na profilaxia e terapêutica dos sintomas álgicos, sendo ferramenta indispensável para o restabelecimento da função física e reinserção laboral, social e funcional destas mulheres.
A fisioterapia pode ser incluída no planejamento de assistência para reabilitação no pré e pós-operatório prevenindo assim algumas complicações e promovendo uma adequada recuperação funcional, proporcionando uma melhor qualidade de vida.
Segundo resultados apresentados nos estudos de Rett et al. (2022) das 69 mulheres selecionadas, 49 finalizaram o estudo. Realizando fisioterapia entre a 4ª e 8ª semana de pós-operatório, onde após a 10ª sessão notou-se o aumento significativo de todos os movimentos de ombro homolateral como também o índice de dor intensidade e avaliação de dor diminuíram.
Desta forma conclui-se que o câncer de mama representa um importante problema na saúde da mulher e que seu diagnóstico precoce permite tratamentos mais eficientes.
A fisioterapia demostra que é possível minimizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida, desempenando um papel fundamental desde a mais precoce recuperação funcional até a profilaxia das sequelas, além de diminuir o tempo de recuperação, trazendo um retorno mais rápido as atividades e ocupações cotidianas, colaborando na sua reintegração sem limitações funcionais na sociedade.